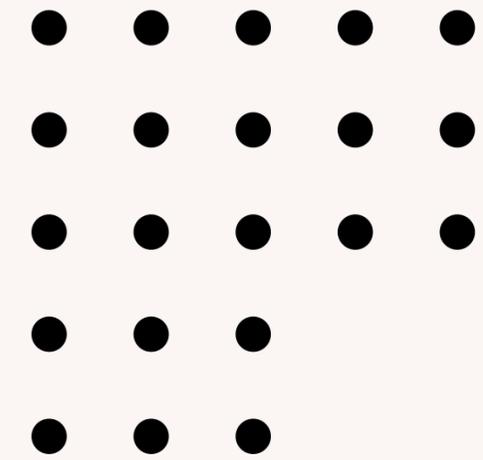


**ANDES**

SINDICATO NACIONAL

REUNIÃO CONJUNTA DO GT  
CARREIRA, GT VERBAS,  
SETOR DAS IFES, SETOR  
DAS IEES-IMES-IDES



# EIXOS E PRINCÍPIOS DO CADERNO 2

## **EIXOS:**

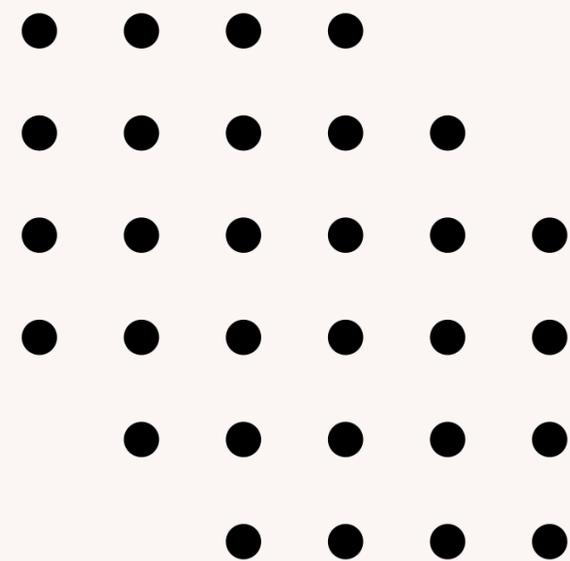
- 1) formação continuada/titulação
- 2) Valorização do tempo de serviço de forma automática por meio de anuênios, biênios, etc.

## **PRINCÍPIOS**

- Regime de trabalho em Dedicação Exclusiva;
- Respeito pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Ingresso por concurso público;
- Paridade entre ativos e aposentados;
- Isonomia;
- Carreira baseada no regime jurídico único;
- Desvinculação na estrutura de cargos na gestão universitária;
- Condições de salário adequadas à saúde e segurança docente;
- Vinculação a plano nacional de capacitação docente.

# DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA CARREIRA ÚNICA NO ANDES-SN

- Formação continuada/titulação
- Valorizar o tempo de serviço, de forma automática, por meio de anuênios, biênios, triênios, etc.
- Regime de trabalho
- Respeito da instituição pela indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão
- Ingresso por concurso público



# FORMAÇÃO CONTINUADA/ TITULAÇÃO

- A **titulação** não pode ser um impeditivo para se chegar ao topo da carreira;
- É necessário lutar para que em todos os sistemas onde não haja a **retribuição por titulação / adicional de titulação**, que seja implantado imediatamente.
- A retribuição por titulação / adicional de titulação deve ser defendida e levada para a **aposentadoria**.

**VALORIZAR O  
TEMPO DE  
SERVIÇO, DE  
FORMA  
AUTOMÁTICA,  
POR MEIO DE  
ANUÊNIOS,  
BIÊNIOS,  
TRIÊNIOS,  
ETC.**

- Defesa da manutenção da percepção de **anuênios, biênios, etc.** nas carreiras
- Que os docentes que exerceram o cargo de docente (básico e superior), **no mesmo sistema**, antes de ingressarem em suas instituições atuais, possam receber os **anuênios, biênios, etc, além da averbação.**

# REGIME DE TRABALHO

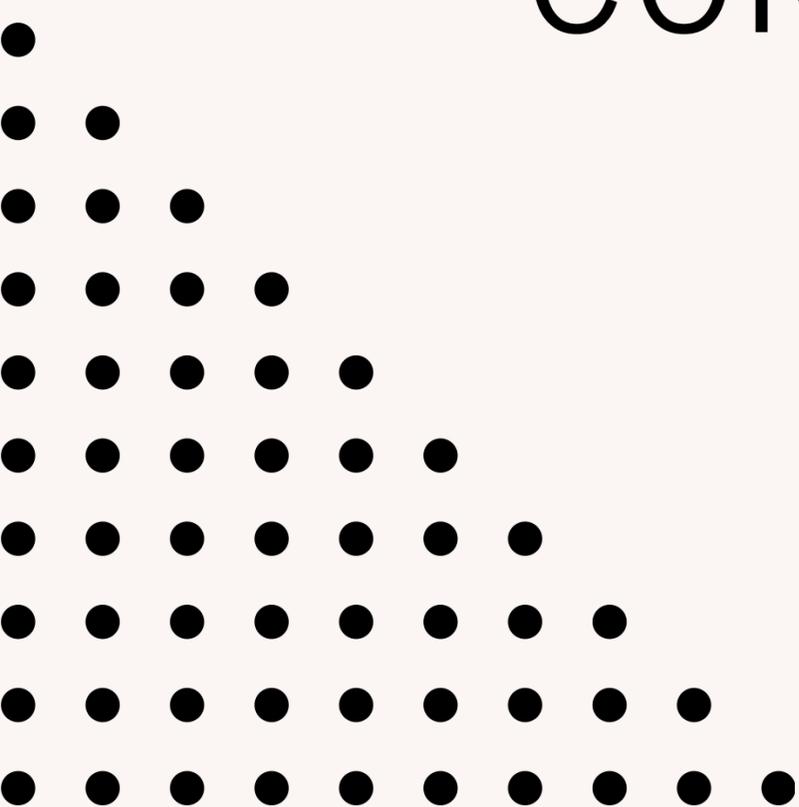
- Lutar para que a **DE seja regime preferencial** de trabalho
- Lutar para que as Universidades tenham **autonomia para a concessão da DE e de mudança de regime de trabalho.**
- Lutar para que os **concursos públicos** sejam em regime de trabalho de DE.
- Que não haja **nenhuma cota ou limitação** imposta pelos governos para o estabelecimento de DE nas IES.

**RESPEITO DA  
INSTITUIÇÃO  
PELA  
INDISSOCIABI  
LIDADE ENTRE  
ENSINO,  
PESQUISA E  
EXTENSÃO**

- Lutar para que não haja **nenhum tipo de impedimento para que os docentes possam exercer essas atividades dentro de sua CH.**
- Docentes que desenvolvam **pesquisa ou extensão** devem ter sua CH reconhecida

# INGRESSO POR CONCURSO PÚBLICO

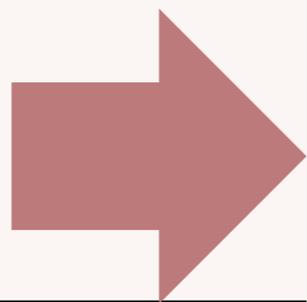
- Lutar por **concurso público nos estados, municípios e DF**. Os governos têm precarizado o trabalho docente não realizando os concursos públicos e utilizando os substitutos como uma alternativa aos concursos



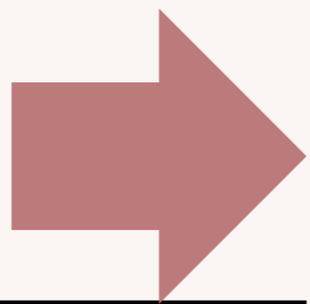
ELEMENTOS DO DEBATE  
PREPARATÓRIO PARA O  
CONAD EXTRAORDINÁRIO

# EIXOS E PRINCÍPIOS DO DEBATE SOBRE CARREIRA:

- Os **eixos e princípios** devem contemplar **todas as instituições de ambos os setores**, e devem ser tomados como base em todas as discussões sobre carreiras em qualquer sistema.
- Devemos **incluir autonomia nos eixos e princípios** nos nossos documentos sobre carreira única.

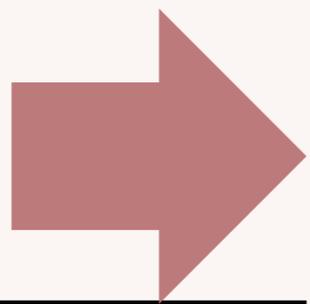


# EIXOS E PRINCÍPIOS DO DEBATE SOBRE CARREIRA:



- **Plano nacional de capacitação** é uma necessidade das instituições federais, mas deve-se pensar como isto se configura **no âmbito dos sistemas estaduais, municipais e distrital.**
- Devemos apresentar, a partir dos princípios e eixos acordados aqui, **uma proposta estruturada para toda a categoria**, que permita visualizar como seria o plano defendido pelo ANDES-SN.
- Precisamos pensar em **limite máximo de tempo de sala de aula:** estabelecer teto de sala de aula, não superior a 12 horas semanais

# EIXOS E PRINCÍPIOS DO DEBATE SOBRE CARREIRA:



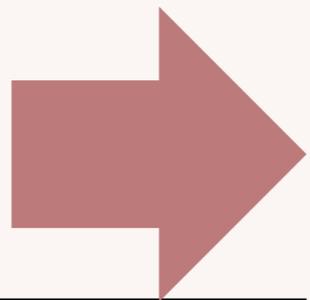
- **6 princípios** - integralidade, paridade, isonomia, capacitação continuada, autonomia, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão - organizada a partir de um RJU e com DE, ingresso por concurso, e desenvolvimento com base na titulação, tempo de serviço e avaliação.
- **Sobre a avaliação:** devemos levar em consideração o impacto social e a importância do trabalho coletivo, e não deve ser concebida em termos que estimulem a competitividade e a concorrência.

# EIXOS E PRINCÍPIOS DO DEBATE SOBRE CARREIRA:

- É possível, no nosso acúmulo, **pensar em uma proposta única de carreira.** Aliado a isso, é preciso pensar na **atualização do caderno sobre carreira,** publicado nos anos 1990 e **buscar no projeto das federais, algumas alterações pontuais.**
- Devemos pensar um projeto de carreira que seja um instrumento para **combater o interesse do capital na educação.**
- Devemos **reformular o caderno de carreira e o caderno 2** para contemplar as atualizações do debate de carreira.

# PISO SALARIAL

- Defesa do **piso nacional do magistério** como piso gerador para a proposta de carreira única
- Defesa de **um piso que tenha sustentação política**, e que não diferencie os docentes nos diferentes sistemas.



# PISO SALARIAL

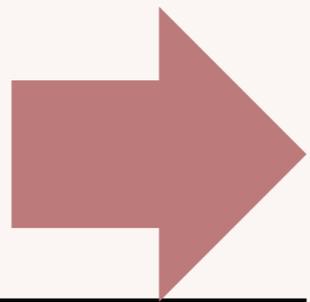
- Pensar **um piso a partir de princípios, que garanta evolução, isonomia, além de unificar as lutas.**
- Necessidade de **pensar de forma conjunta o valor do piso, o número de níveis na carreira, o tempo de permanência em cada um deles e o percentual de acréscimo,** de forma a garantir uma carreira em que não haja prejuízos em relação à atual

# CONCURSO PÚBLICO

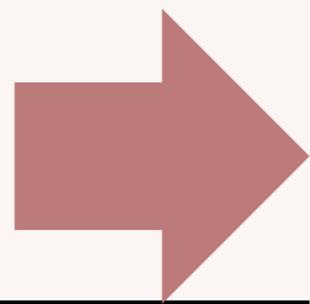
- Defesa de que **concurso para docentes deva ser mais aberto, a partir de nossa perspectiva classista**, defendendo a não exigência de titulação, sem prejuízo de que os aprovados recebam inteiramente os adicionais de titulação devidos desde sua contratação.
- Ponderações relativas a situações em que a abertura de concurso se relaciona à **necessidade de atuação em pós-graduação**

# TEMPO DE CARREIRA

- O/a professor/a deve chegar ao **topo independente da titulação**; tema que precisa ser amadurecido no Setor das IEES-IMES-IDES.
- **A carreira precisa ser menor**, talvez com interstício de 18 meses. E após chegar ao topo, o docente deve seguir incorporando anuênios/biênios/trienos/quinquênios.
- Defesa do **interstício de 18 meses**, com um crescimento maduro que combine tempo e impacto social.



# TEMPO DE CARREIRA



- Sobre a **licença sabática**: defesa de que seja definida em 6 meses para cada 5 anos de trabalho, articulando capacitação e formação continuada.
- Teremos em breve **uma massa de professores adjuntos na carreira**, em um contexto em que não temos data base e pouca perspectiva da aposentadoria com achatamento da carreira. É preciso valorizar o meio da carreira. Um caminho seria pautar a data-base para isso.

# TEMPO DE CARREIRA

- **Não precisamos de classes** na nossa estrutura de carreira. A titulação pode e deve ser reconhecida e valorizada através do adicional de titulação específico, sem incidir como elementos de trava ou aceleração para o avanço nos níveis da carreira

# APOSENTADORIA

- Não devemos pensar mais em adicional de titulação (RT/AT), **apenas em classes divididas por titulação**, fazendo com que o adicional de titulação fique embutido na classe e possa ser transportado para a aposentadoria.

# FORMAÇÃO CONTINUADA

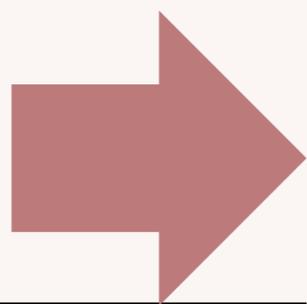
- É importante garantir **formação continuada**, porque é importante especialmente para os professores que entraram depois de 2011. É preciso incentivar os professores que entram atualmente.
- Se temos uma realidade de **maioria de doutores**, a capacitação hoje se dá fora da carreira, fazendo com que a política de capacitação não seja central no debate, para muitos.

# MALHA SALARIAL E POLÍTICA SALARIAL

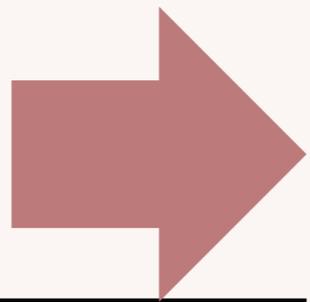
- Importante **distinguir as duas coisas** e fazer um estudo para pensar os caminhos de ajuste da malha.
- No âmbito da política salarial, não é suficiente referenciar a CF88. É importante demandar a **regulamentação da 151**, que já está em curso em grupo de trabalho.
- Para discutir os **steps/interníveis**, devemos considerar a **realidade da categoria, como faixa etária de entrada**

# RSC

- Trouxe um **elemento remuneratório importante**, existe, está colocada, embora **nunca tenha sido defendida pelo ANDES-SN como concepção**. O ANDES-SN deve defender a manutenção para aqueles que já possuem, pois **não pode haver retrocesso** em direitos. Nunca houve da nossa parte a defesa da retirada da RSC daqueles docentes que já a possuem, mas sim a crítica à concepção e o entendimento de que não sua defesa como princípio está em contradição com a defesa de uma **política nacional de qualificação docente**. Importante realizar o debate para que haja clareza sobre isso para a categoria.

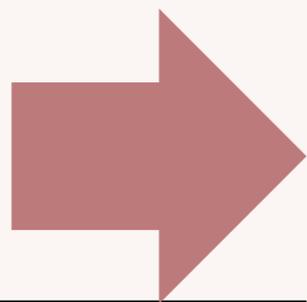


# RSC



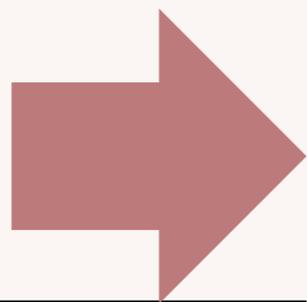
- Devemos fazer **levantamento sobre situações em que a entrada para EBTT já exige doutorado**, porque já ajudaria no debate sobre a incorporação do RSC no nosso debate de carreira.
- Se alinha com um ponto no nosso projeto de carreira sobre **reenquadramento sem prejuízo de direitos**. O RSC dos que já possuem poderia ser reenquadrado sem prejuízo.

# RSC



- Temos que defender que, se a formação continuada é elemento chave, a nossa carreira precisa estar vinculada a uma **política de capacitação**. A titulação precisa ser coerente com esse desenvolvimento da carreira. O desenvolvimento geral da carreira precisa considerar os que vão entrar e os que entraram.
- Se capacitação é um dos pilares do nosso projeto de carreira, e faz parte dos princípios, **não podemos considerar as competências e saberes como substitutivos da formação**. Direitos conquistados devem ser garantidos, mas não defendemos saberes e competência em substituição à formação.

# RSC



- Temos **questões distintas quando pensamos na constituição das escolas de aplicação**, que têm educação infantil, e da rede tecnológica. O governo se aproveitou de uma medida que deveria ser temporária.
- **Divergências com SINASEFE** sobre esse tema. A divergência se dá por uma realidade distinta entre EBTT e Magistério Superior em termos de titulação.
- O **RSC é um engodo**, pois desestimula qualificação, e nós **defendemos uma política de qualificação permanente**. A torneira precisa ser fechada, para interromper o desestímulo à qualificação, e garantir progressão e alcance do topo na carreira.

# RSC

- Discussão sobre **o que é possível flexibilizar** no nosso projeto de carreira para construir **unidade com FASUBRA e SINASEFE** e o que são pontos inegociáveis.

# OUTROS PONTOS

- Nossa **greve nos possibilitou o acúmulo de forças para uma possível greve sobre carreira.**
- Precisamos pensar **qual projeto de universidade queremos**, olhando para os modelos de universidade vigentes, pois temos um déficit de discussão sobre a relação da universidade e a questão colonial, pensando na **universidade popular como referência, olhando para as experiências da América Latina.**
- Devemos **amadurecer e ampliar o debate sobre nossa concepção de universidade** a partir das frentes do ANDES-SN, Setores e GTs.